

# Sarney avisa que Partido vai se reunir

11 JAN 1983

O presidente do PDS, José Sarney, comunicou ontem ao ministro Leitão de Abreu a realização, nos próximos dias 21 e 29, de duas reuniões partidárias. A primeira, do Diretório Nacional pedessista, objetiva a fixação de uma estratégia política a ser seguida nos estados em que o partido foi eleitoralmente derrotado; e na segunda, que reunirá os dirigentes dos diretórios estaduais, será traçado o cronograma das eleições partidárias a realizarem-se a partir de abril.

"É preciso," enfatizou o senador maranhense, "elaborar todo um programa de atuação a ser seguido em face da nova realidade que emergiu das urnas. Mais do que nunca, o partido passará a comandar as ações políticas, devendo desenvolver uma atividade intensa nos estados onde não tivemos êxito eleitoral."

Outro assunto entregue à deliberação do Diretório Nacional pedessista será a fixação de critérios para a eleição das Mesas Diretoras do Senado e da Câmara; e cuja decisão final, segundo o senador Sarney, será entregue às bancadas governistas nas duas Casas. O dirigente pedessista defende a preservação do acordo segundo o qual o partido individualmente majoritário (nos dois casos, o PDS) indica o presidente da Mesa Diretora, mas evitou comentar o episódio da Paraíba, onde o governador pedessista eleito determinou que as Oposições fossem aliadas dos cargos de direção na Assembléia Legislativa.

"A direção nacional não costuma interferir nas decisões das secções partidárias estaduais, mas devemos procurar evitar que fatos como esses possam prejudicar o relacionamento entre os partidos" — acrescentou o presidente do PDS, confirmando para a próxima semana uma reunião com o deputado Ulysses Guimarães, dirigente do PMDB, para conhecer a definição de seu partido a respeito da composição da Mesa da Câmara, onde as Oposições tornaram-se maioria absoluta.

## NEGOCIAÇÕES

Embora negando haver oferecido um ministério à presidente do PTB, Ivete Vargas, em troca do apoio parlamentar daquele partido ao Governo, o senador José Sarney considerou "absolutamente normal" a possibilidade de coligações interpartidárias no Congresso.

"Em um sistema pluripartidário, as coligações são sempre possíveis, podendo ser permanentes ou provisórias. Do contrário, o que teríamos seria uma situação de confrontação. Já os limites dessas coalizões, assim como a sua duração, serão determinadas pela própria dinâmica política".